



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

<RECURSOS HUMANOS>

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

<BIO EXTRATUS>

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2020

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

<**RECURSOS HUMANOS**>

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

<**BIO EXTRATUS**>

MÓDULO CENÁRIOS ORGANIZACIONAIS

MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE
EMPRESARIAL - PROFa. ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE
CONTEMPORÂNEA - PROFa. JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTES:

BRUNO HENRIQUE BARBOSA MONTORO, RA 1012019100302

SILAS MARQUES DE SOUZA TIMPORINI, RA 1012019100223

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	6
3. PROJETO INTEGRADO	7
3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL	7
3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL	7
3.1.2 NORMA ISO 14.001	7
3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	8
3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS	8
3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO	8
4. CONCLUSÃO	9
REFERÊNCIAS	10
ANEXOS	11

1. INTRODUÇÃO

O objetivo desse projeto é identificar as causas sociais e ambientais das empresas, tal como a organização relacionada neste projeto a Bio Extratus.

A necessidade das indústrias gerenciarem aspectos relacionados ao meio ambiente não é algo novo, pois o uso dos recursos naturais e a disposição dos resíduos da produção sempre ocorreram. A gestão ambiental no setor industrial era deficiente, com consumo exagerado e inconsequente de recursos naturais e a destinação de resíduos do processo arrecatando, gravíssimos impactos ambientais.

Com o surgimento de novos conceitos, como preservação ambiental e desenvolvimento sustentável, a maior pressão dos clientes e da sociedade e devido as restrições cada vez maiores da legislação e dos órgãos ambientais, as indústrias começaram a modificar seu gerenciamento ambiental.

Toda empresa realiza o seu gerenciamento ambiental de alguma forma, seja abrangendo todos os impactos gerados ou focando em alguns poucos, centralizando as ações em um único departamento ou distribuindo as responsabilidades para vários setores, integrando as ações de identificação, avaliação e prevenção ou agindo de forma dispersa através de diferentes práticas. Nenhuma empresa está isenta de gerar impactos ambientais e, por isso, todas elas se preocupam em maior ou menor grau de consciência e compromisso, com, pelo menos, o destino dos resíduos e dos efluentes, a emissão dos gases e do ruído e consumo dos recursos naturais.

Portanto, o objetivo da gestão ambiental que é identificar, avaliar e controlar os impactos ambientais de uma empresa acaba sendo um dos principais focos da Bio Extratus que ela utiliza no seu sistema de gestão.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

DADOS DA EMPRESA: Bio Extratus Cosmetic Natural LTDA

CNPJ: 02.176.615/0001-07

ENDEREÇO MATRIZ: Loc Km 1, Rodovia Mg 123, Zona Rural,
Alvinópolis, MG, CEP 35950-000, Brasil

ATIVIDADES PRINCIPAIS: Fabricação de cosméticos, produtos de
perfumaria e de higiene pessoal

CLASSIFICAÇÃO SETORIAL: Consumo não Cíclico / Produtos de Uso
Pessoal

SITE DA EMPRESA: www.bioextratus.com.br

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

De acordo com o site Tera Ambiental (2014), a temática da sustentabilidade em alta nos dias de hoje, fica cada vez mais evidente que a consciência ambiental desempenha um papel definitivo na construção da cidadania. De forma crescente, as pessoas avaliam seus comportamentos em sociedade e como eles se refletem na conservação do nosso ecossistema.

É neste cenário de mudanças que o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) vem para balizar as ações corporativas em busca do equilíbrio do homem, da indústria e do meio ambiente. Definição importante para esses novos tempos de valorização dos empreendimentos verdes, o SGA é um conjunto de políticas, práticas e procedimentos técnicos e administrativos de uma empresa com o objetivo de obter um melhor desempenho ambiental.

Todas as oportunidades e melhorias nos processos do negócio também devem ser buscadas pelo viés do SGA, a fim de reduzir os impactos de suas atividades produtivas no meio.

A norma ISO 14001, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é a responsável por regulamentar o sistema, estabelecendo os requisitos de implementação e operação. É importante acrescentar, ainda, que este modelo sustentável de gerenciamento está fundamentado nos cinco princípios a seguir, que devem ser obedecidos pelas empresas:

- 1.** Conhecer o que deve ser realizado, assegurando o comprometimento com o SGA e definindo a política ambiental;
- 2.** Elaborar um plano de ação voltado ao atendimento dos requisitos da política ambiental;
- 3.** Assegurar as condições para o cumprimento dos objetivos e metas ambientais e implementar as ferramentas de sustentação necessárias;

4. Realizar avaliações quali-quantitativas periódicas de conformidade ambiental da empresa;

5. Revisar e aperfeiçoar a política ambiental, os objetivos e metas e as ações implementadas para assegurar a melhoria contínua do desempenho ambiental da empresa.

Benefícios de se adotar o Sistema de Gestão Ambiental

Segundo o site Tera Ambiental (2014), para ser considerado um empreendimento verde, um negócio deve percorrer um caminho que certamente demanda esforços e investimentos, uma vez que depende de muito comprometimento em todos seus setores para a melhoria efetiva dos processos.

Por outro lado, a proposta do SGA aplicada às empresas traz inúmeros benefícios, como a redução de riscos de acidentes ecológicos e a melhoria significativa na administração dos recursos energéticos, materiais e humanos, o que tem um impacto positivo direto nas contas de água e luz. O fortalecimento da imagem da empresa junto à comunidade, assim como aos fornecedores, stakeholders, clientes e autoridades também entra na lista das vantagens de se seguir um modelo verde de gerenciamento.

Cumprе ressaltar que a tendência da procura por produtos e serviços oriundos de empresas ecologicamente conscientes e socialmente responsáveis, que já é comum na Europa, está se fortalecendo de forma impressionante no Brasil. Outro ponto positivo é a possibilidade de conquistar financiamentos governamentais e bancários, assim como programas de investimento, que aumenta consideravelmente com o bom histórico ambiental das empresas.

O QUE É ISO 14001?

Segundo site Verde Ghaia (2017), é uma norma internacional que define sobre como colocar um sistema de gestão ambiental eficaz em vigor. Ela é projetada para ajudar as empresas a adequar responsabilidades ambientais aos seus processos internos e a continuar sendo bem-sucedidas comercialmente. Ainda, torna possível prover o crescimento da empresa, por meio da redução do impacto ambiental.

Esta norma é baseada no ciclo PDCA do inglês “*plan-do-check-act*” – planejar, fazer, checar e agir – e utiliza terminologia e linguagem de gestão conhecida, apresentando uma série de benefícios para a organização.

A estrutura de um sistema como este permite atender às expectativas de responsabilidades corporativas cada vez mais elevadas dos clientes, assim como aos requisitos legais ou regulamentares.

No Brasil, a norma tem a versão brasileira representada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), intitulada como NBR ISO 14001.

Objetivos da norma

Para possibilitar que as organizações atendam às suas necessidades socioeconômicas em equilíbrio com a proteção do meio ambiente, a norma ISO 14001 tem como objetivos:

- Proteger o meio ambiente com a prevenção ou mitigação dos impactos ambientais adversos;
- Mitigar os potenciais efeitos adversos das condições ambientais na organização;
- Auxiliar a organização no atendimento aos requisitos legais e outros requisitos;
- Aumentar o desempenho ambiental;
- Controlar ou influenciar o modo que os produtos e serviços da organização são projetados, fabricados, distribuídos, consumidos e descartados, utilizando uma perspectiva de ciclo de vida que possa prevenir o deslocamento involuntário dos impactos ambientais dentro do ciclo de vida;
- Alcançar benefícios financeiros e operacionais que resultem na implementação de alternativas ambientais que reforçam a posição da organização no mercado;

Comunicar as informações ambientais para as partes interessadas pertinentes, conhecidos como *stakeholders*.

3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

Os sistemas de gestão ambiental são cinco. Abaixo os conceitos citados por Schwanke (2013):

Política Ambiental: como “a declaração da organização, expondo suas intenções e princípios em relação ao seu desempenho ambiental global, que provê uma estrutura para a ação e definição de seus objetivos e metas ambientais”. A política ambiental estabelece, dessa forma, um senso geral de orientação e fixa os princípios de ação para a organização”.

Planejamento: inclui identificação e classificação dos aspectos ambientais, levantamento dos requisitos legais aplicáveis e definição de objetivos e metas ambientais. Os empresários precisam fazer as perguntas fundamentais relativas aos seus negócios: “Onde estamos e para onde queremos ir? ”. Responder a essas perguntas envolve três passos. Fazer avaliação ambiental inicial: compreender a posição ambiental atual da empresa, as exigências legais impostas, os aspectos ambientais relevantes, suas práticas e posturas; identificar os pontos fortes e fracos. Obter uma visão clara do futuro próximo: compreender os prováveis aspectos e impactos ambientais futuros e suas implicações no futuro da empresa, a fim de identificar os riscos e as oportunidades ambientais. Estabelecer uma política ambiental: definir como a empresa irá reagir às questões ambientais atuais e futuras, antecipando-se a elas.

Implantação: e operação implica definição de estruturas e responsabilidades, treinamentos, comunicação, elaboração da documentação do sistema (incluindo a criação de procedimentos de controle operacional e atendimento das situações de emergência). Os colaboradores encarregados da implementação das ações devem definir responsabilidades e procedimentos, que devem ser aprovados pela alta direção. Nessa etapa, o levantamento das atividades, sua descrição, incluindo sua interação com o meio ambiente, é a parte principal. A partir daí é que as outras atividades dessa etapa se desenvolvem.

Verificação: são executadas ações de monitoramento e medição, conforme padrões ou requisitos legais, sendo levantadas as não conformidades e gerados seus

registros. Nessa etapa, geralmente faz-se uma auditoria do sistema para avaliação da eficácia da sua implantação. Esses resultados são analisados junto à direção da empresa, que promove uma análise crítica e determina mudanças de rumo quando necessário.

Análise pela administração: e melhoria contínua se caracterizam por etapas de aperfeiçoamento do SGA. Deficiências ou imprevistos são identificados e corrigidos. O plano de ação deve ser revisado e adaptado, e os procedimentos são melhorados ou reorientados, conforme a necessidade e a orientação da empresa. O emprego desse método propicia que a direção da organização identifique as mudanças que podem ou devem ser feitas no SGA e se devem retornar a fase de planejamento para introduzir tais alterações na política ambiental e no plano de ação.

Vantagem: o SGA tem como objetivo a preservação ambiental em um cenário econômico de exploração e uso excessivo dos recursos naturais. Sua utilização busca aumentar a eficiência e a eficácia das empresas, de maneira que utilizem menos recursos e causem menos impacto com suas atividades. Em resumo, o SGA nada mais é que a busca e implementação de estratégias para reduzir o impacto das ações das empresas no meio ambiente.

A Bio Extratus, tem o compromisso de desenvolvimento sustentável assumido pela empresa induzindo os colaboradores a trabalharem em prol da melhoria contínua e estar sempre se esforçando para proteger o meio ambiente, fazendo disto um objetivo a ser constantemente perseguido. A empresa abrange como forma de implantação ambiental o tratamento de efluentes, paisagismo e arborização, recuperação de nascentes de água.

Devido a todo esse desenvolvimento ambiental e sustentável a empresa consegue de certa forma não só oferecer produtos de qualidade, mas que também não causam problemas ao meio ambiente e à quem os utiliza para consumo próprio, tendo como reflexo nesses conceitos de produção um sistema positivo e de benefício para com o meio ambiente como: recuperação de nascentes, preservação da mata nativa, controle dos resíduos sólidos, etc. Sua preocupação é manter seus funcionários sempre ativos com o intuito de manter a qualidade do produto além de fornecer valor e tratamento adequado ao meio ambiente seguindo as etapas do processo do SGA.

3.1.2 NORMA ISO 14001

de acordo com o site Erplan (2019), a certificação ISO 14001, oferece diversos benefícios comerciais de melhoria para a imagem da empresa e mostra para os seus clientes, parceiros e possíveis consumidores que ela tem credibilidade e preocupação com o futuro. Criada para auxiliar empresas a identificarem, priorizarem e gerenciarem seus principais riscos ambientais, a certificação ABNT NBR ISO 14001 é aplicável a qualquer tipo de organização ou indústria que tem por objetivo obter um desempenho sustentável e responsável como parte fundamental de suas práticas usuais, bem como buscar seu reconhecimento internacional por uma organização externa competente.

Esta norma visa atender e orientar a implementação de Sistemas de Gestão Ambiental e faz com que uma empresa dê uma maior atenção às questões mais relevantes de seu negócio já que exige o comprometimento com a prevenção da poluição e com melhorias contínuas, como parte do ciclo normal de administração empresarial responsável.

A origem da ISO 14001:

- Sistema de gestão ambiental;
- Rotulagem ambiental;
- Auditorias ambientais;
- Análise do ciclo de vida;
- Comunicação ambiental;
- Desempenho ambiental;
- Aspectos ambientais;
- Terminologia

Portanto, para conseguir esse Certificado, a empresa desempenhou todo o cuidado ambiental necessário ao longo dos seus 19 anos de existência, onde ressalta alguns tópicos e dentre eles. Bio Extratus (2008):

- Não fazer testes em animais;
- Projetos de recuperação de nascentes e preservação da mata nativa;
- Controle de todos os resíduos sólidos;
- Sistema de tratamento de efluentes;
- Treinamento e capacitação da equipe de colaboradores;
- Atendimento à legislação ambiental;
- Rigorosos procedimentos internos para prevenção da poluição.

A empresa assumiu nestes últimos anos um compromisso que visava o desenvolvimento sustentável, o que faz com que seus colaboradores trabalhem em prol da melhoria contínua e se esforcem para que o meio ambiente seja protegido.

Para a Bio Extratus, obter a Certificação ISO 14001 é um reconhecimento de um trabalho que exigiu muito esforço, investimento e dedicação. Nossos clientes podem ter orgulho de apoiar uma indústria ecologicamente correta que se preocupa com o futuro do planeta.

3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

No mercado global existem atualmente dois sistemas econômicos, o Capitalismo e o Socialismo. As características de cada um estão abaixo de acordo com o site Slide Share (2013).

CAPITALISMO: é o sistema econômico que se caracteriza pela propriedade privada de meios de produção e pela liberdade de iniciativa dos próprios cidadãos. A fase de acumulação do capital por meio do lucro obtido pelo comércio e, ainda, por meio da exploração do trabalho do homem, seja o assalariado ou o escravo, recebe o nome de Capitalismo Comercial. Com a Revolução Industrial, a atual fase do capitalismo recebe o nome de capitalismo financeiro. A atividade bancária, ou seja, empréstimos de dinheiro a juros, predomina as outras atividades dependem dos empréstimos bancários. A moeda tornou-se a principal mercadoria do sistema.

CARACTERÍSTICAS: este sistema caracteriza em linhas gerais:

- Pela propriedade privada ou particular dos meios de produção;
- Pelo trabalho assalariado;
- Pelo predomínio da livre iniciativa da planificação estatal;
- A interferência do Estado nos negócios é pequena.

Diante do que foi exposto, percebe-se que a sociedade capitalista divide-se em duas classes sociais: a que possui os meios de produção, denominada burguesia; e a que possui apenas a sua força de trabalho, denominada proletariado.

SOCIALISMO: é a denominação genérica de um conjunto de teorias socioeconômicas, ideologias e políticas que postulam a abolição das desigualdades entre as classes sociais. Incluem se nessa denominação desde o socialismo o tópico e a social democracia até o comunismo e o anarquismo.

Um inglês de nome Thomas More, escreveu um livro chamado utopia, onde mostrou como imaginava uma sociedade menos injusta.

Entretanto, com as grandes desigualdades criadas pela Revolução Industrial, as idéias de reformar a sociedade ganharam mais força.

Essas ideias socialistas espalharam-se pela Europa e depois por todo o mundo; e não ficaram somente na teoria. É o caso da Revolução Socialista em 1917, na Rússia, onde a população colocou em prática as ideias socialistas.

CARACTERÍSTICAS:

- Não existe propriedade privada ou particular dos meios de produção;
- A economia é controlada pelo Estado com o objetivo de promover uma distribuição justa da riqueza entre todas as pessoas da sociedade;
- O trabalho é pago segundo a quantidade e qualidade do mesmo.

Segundo o site Opera Mundi, citado por Lima (2010), ao longo do tempo, a realidade emergencial para a preservação do meio ambiente teve a incumbência de expor ao homem que os recursos naturais não eram inesgotáveis. Porém, essa verdade persiste em ser ignorada pela economia capitalista, que ainda utiliza apenas sua estratégia de adicionar riqueza aos países desenvolvidos.

Desde a sua evolução até o convívio em sociedade, o ser humano, dotado de intelectualidade, aprendeu a construir, inventou a energia elétrica, o gás, a telefonia e tantas outras descobertas que revolucionaram - ou seja, transformações que alteraram bruscamente o habitat natural tanto para o bem como também pelo surgimento de tantos males.

Em decorrência de diversos impactos destrutivos ao cenário ecológico, essa dualidade no que se denomina evolução se choca com a realidade de destruição do meio ambiente. Conseqüentemente, mesmo antes do século XVIII, o capitalismo começava a dar mostras do poder e na Revolução Industrial na Inglaterra ocorreu o agravamento da relação entre o capitalismo e o meio ambiente.

Deste modo, o fato em que a natureza e o capitalismo, na pessoa do homem, estão se digladiando desde então, o contexto da crise ambiental e social se arrasta por muitos anos alterando as classes sociais.

De acordo a tantas alterações climáticas, causando mudanças nas regiões globais, não basta apenas responsabilizarmos o Capitalismo pela degradação ambiental, até mesmo o Socialismo, cometeram atentados contra a natureza. Ambos os sistemas produziram a crise ambiental com suas perversas políticas de: destruição de ecossistemas, exploração excessiva dos recursos naturais, geração de resíduos de toda a espécie, descarte de matérias nos esgotos e também pela massiva emissão de gases poluentes.

Portanto, o capitalismo é responsabilizado pela situação degradante em que se encontra o meio ambiente, pois colabora com seus processos de alta produtividade e a continuidade dos fatores que causa danos e destruições.

Para tanto, existe a impossibilidade de eliminarmos a realidade capitalista de um modo geral, queiramos aceitar ou negar esse conceito, que depende de tantos fatores. Por isso, com a incapacidade do capitalismo, foi necessária a introdução do desenvolvimento sustentável para que se pudesse dotar a manutenção dos recursos naturais. A partir dessa mudança de comportamento, o homem, além de beneficiar a sociedade, também se contrapõe ao capitalismo quanto ao progresso irresponsável e pela atitude predatória utilizada por tantos anos.

3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS

De acordo com Ana Carolina e Vanessa Hacon (2011), um resumo sobre os impactos econômicos e sociais é a crise que caracteriza a contemporaneidade qualifica-se por um grau de intensidade e capilaridade muito maior que as suas antecessoras. Destaca-se, nesse contexto, a emergência da questão ambiental em escala local e global, em virtude dos impactos ambientais crescentes gerados pelo modo de produção capitalista dominante. Neste sentido, a chamada crise ambiental atinge os variados grupos sociais de forma desigual uma vez que esta reflete as contradições clássicas inerentes ao capitalismo. A mundialização do capital e os novos contornos

adquiridos pela economia na contemporaneidade acentuam ainda mais tais contradições caracterizando o cenário de crise.

Segundo o jornal Espaço Socialista (2018), o trabalho é, por definição, uma forma de intercâmbio dos humanos com a natureza. Tudo que é produzido é natureza transformada.

A produção deveria funcionar para a satisfação das necessidades humanas, pois essa relação com a natureza é fundamental para a própria manutenção da vida.

Porém, no capitalismo, que busca o lucro em tudo que produz, essa relação com a natureza sofre modificações profundas. Cada vez mais, a produção deixa de atender às necessidades humanas para manter ou aumentar os lucros dos empresários.

Como o lucro se tornou mais importante, os capitalistas começaram a criar necessidades que justificam produzir tanta coisa desnecessária. Por exemplo: a produção de armas (que precisa de guerras para serem consumidas); ou uma só pessoa ter 4 ou 5 carros para se sentir importante; ou um modelo novo de celular ou de televisão a cada mês, dentre outras coisas que não são essenciais para a existência humana.

Ou seja, produz-se coisas em excesso e sem controle. E como toda essa produção afeta a natureza, há o desequilíbrio

E o pior: isso acontece ao mesmo tempo em que milhões e milhões de pessoas passam fome no mundo.

Mesmo que o comportamento individual, em relação à natureza, possa ser bastante problemático, este ainda não é a causa principal do seu desequilíbrio. Esse é um discurso que serve para esconder a responsabilidade do sistema social ao qual estamos submetidos.

Todos os desastres ambientais estão ligados com o capitalismo, na causa ou nas consequências. Mesmo quando se trata de fenômenos puramente naturais (como

furacão, terremoto, etc.) podemos ver que os efeitos mais danosos ocorrem onde estão as populações mais pobres. O desastre é natural, mas os efeitos não.

Dois exemplos: a furacão Katrina na Louisiana (Estados Unidos) que desabrigou milhares de pobres e o terremoto no Haiti, onde as populações pobres até hoje sofrem as consequências.

A poluição dos rios é um outro exemplo. A formação das grandes cidades, de forma desordenada e para atender as necessidades das empresas, criou a maior parte dos problemas ambientais. Ocupação dos morros, o esgoto doméstico, o despejo de detritos industriais que são jogados nos rios e córregos e a poluição do ar pelo excesso de carros no lugar de transporte coletivo.

Lembremos do rompimento das barragens da empresa Samarco (controlada pela BHP Billiton Brasil e a Vale), em Mariana, em 2015. Agora o depósito de rejeitos químicos da multinacional norueguesa Norks Hydro em Barcarena, no Pará. Esses são os mais graves exemplos do caráter destrutivo da produção capitalista.

O complexo militar mundial é o maior exemplo de destruição dessa produção. Com um poderio capaz de destruir o planeta “várias vezes”, é evidente que o domínio que o capital tem sobre a natureza se tornou contraditório a ponto de colocar em risco a nossa própria espécie.

Os impactos socioambientais pela empresa Bio Extratus:

De acordo com o site da Bio Extratus (2008), ela é uma empresa brasileira especializada em cosméticos e sua sede se localiza em Alvinópolis/MG, a qual atende todo o mercado nacional e também uma parte do internacional.

Tem como principais compromissos o atendimento à legislação ambiental, a prevenção contra a poluição e a melhoria no desempenho ambiental para o desenvolvimento de suas atividades, de seus produtos e serviços.

A Bio Extratus (2008), é uma empresa de pequeno impacto ambiental, mas tem uma preocupação muito grande com o meio ambiente, onde acaba por priorizar os biodegradáveis com a reutilização de materiais sintéticos, também se preocupa com a reciclagem de plásticos e papelão.

Ela procura garantir que seu processo de produção não ocasione impactos negativos sobre o meio ambiente, todos os seus resíduos recebem a destinação apropriada, estabelecendo que seja feita a reciclagem da grande maioria dos biodegradáveis; promove a reutilização de materiais; atua ativamente na recuperação de nascentes e preservação da fauna.

No ano de 2002 foi inaugurado pela empresa um processo de tratamento de todos os resíduos que eram gerados nas atividades exercidas e com isso, ela recebeu o certificado de licença ambiental do FEAM (Fundação Estadual do Meio Ambiente).

Neste processo todo o sistema de efluentes (industriais e sanitários) é canalizado para tanques apropriados onde recebem um tratamento adequado para devolver à natureza uma água compatível ao meio ambiente.

Em 2006, houve a necessidade de ampliar o tratamento de efluentes devido ao crescimento da empresa, e com isso, a Bio Extratus investiu acabou por investir em um novo tratamento derivado de um processo biológico anaeróbico que era seguido de valas de filtração, o que fazia com que todo efluente fosse devolvido à natureza como água reutilizável.

Nesse processo a parte sólida é retirada e transformada em adubo orgânico e esse processo fica sob a monitoração do laboratório da empresa e de outras empresas que são credenciadas pelo FEAM.

Novos investimentos foram realizados pela empresa como em paisagismo, o qual tornou o parque industrial mais bonito e com belos gramados, os quais foram construídos com o objetivo de se evitar a erosão.

Por possuir uma área bastante extensa a empresa desenvolve atualmente um projeto de arborização que inclui a plantação de árvores nativas como jacarandás,

mulatos, coqueiros e árvores frutíferas, atraindo pássaros de várias espécies, oferecendo à natureza um espaço para a preservação tanto da fauna quanto da flora.

Ao se relatar os investimentos feitos pela empresa, não se podia deixar de acrescentar a recuperação ambiental, a qual se caracterizou pela recuperação de nascentes de água que eram feitas através da arborização e da construção de um complexo de lagoas.

Contudo, é notório averiguar o quanto a empresa se preocupa com a preservação e com os cuidados com a natureza, os quais são para ela motivo de orgulho e compromisso, tanto com a natureza, como com a sociedade.

3.2.2 SOCIOLOGIA NO TRABALHO

Souza (2001), salienta que as pressões ambientais que atuam sobre as empresas provêm de quatro fontes: das regulamentações ambientais, que se desenvolveram em número, especificidade, abrangência e rigor; da sociedade civil organizada, principalmente por meio dos movimentos ambientalistas, que têm multiplicado o número de integrantes e têm-se especializado e profissionalizado, tornando suas ações cada vez mais eficazes; dos mercados de produtos, que têm apresentado crescente tendência dos consumidores a preferir produtos com atributos ambientais e a valorizar empresas ambientalmente responsáveis, o que é também reforçado por um aumento na concorrência interna e externa, derivado da abertura comercial e das fontes de recursos, financeiros ou naturais, como água, energia, minérios, combustíveis fósseis etc.

Dentre os motivos que levam organizações a incorporar a variável ambiental em sua gestão, geralmente estão: necessidade de obedecer às leis; empresas devem tornar-se mais eficazes, reduzindo custos com reciclagem, diminuir o consumo de matérias-primas e energia e evitar desperdícios; devem ser mais competitivas e abrir novos mercados; não devem correr o risco de comprometer sua imagem junto à opinião pública, associando-a a poluição e degradação ambiental, e ainda considerar a responsabilidade social e ética das empresas com a sociedade no presente e no futuro.

Desse modo, a adoção de sistemas de gestão ambiental por parte das organizações pode-se configurar como uma resposta às pressões externas, visando a sua continuidade no mercado. Vários são os mecanismos adotados pelas organizações - para que a sustentabilidade ambiental seja compatibilizada com a competitividade imposta pelo modo de produção econômico - oriundos de pesquisas, transformações internas quanto ao gerenciamento dos recursos humanos, materiais, financeiros e, por fim, da questão da gestão ambiental.

A organização deve reconhecer a gestão do ambiente como uma das prioridades, como fator determinante do desenvolvimento sustentável e ainda estabelecer políticas, programas e procedimentos para conduzir as atividades de modo ambientalmente seguro.

4. CONCLUSÃO

Concluimos no projeto acima, a importância da conscientização da responsabilidade ambiental, não só pela empresa Bio Extratus mas de sua importância no nosso dia a dia.

Devido a experiência que tivemos ao conhecer a empresa, podemos ver que sua responsabilidade ambiental reflete fortemente em meio a sociedade, a preservação dos rios, as formas como eles plantam e colhem de sua própria terra para não haver desmatamento, a preocupação com a poluição, tudo isso reflete em nossa sociedade ajudando a não termos um aquecimento global.

Vivemos em um mundo que é movido totalmente por dinheiro, um capitalismo do qual não devemos apenas focar em que ganha mais ou menos, ou quem tem mais poder econômico ou não, estamos vivendo em um mundo onde o dinheiro continua comandando e mesmos assim conseguimos lutar pelo direito de igualdade entre as pessoas, conseguimos que todos tenham acesso aos estudos e educação e que todos consigam ganhar dinheiro de maneira justa.

Focam nisso a empresa Bio Extratus, que possuem projetos sociais como: arte, cultura, dança para que os jovens vejam a importância de viver em igualdade e tenham a oportunidade de sobreviver lá fora em um mundo tão competitivo, eles apoiam esses jovens de baixa renda para que eles tenham a vocação de buscar a aprender e lutar por um mundo de igualdade, por um mundo mais justo e limpo, íntegro e acima de tudo consciente.

Estamos vivendo uma nova era, uma era da qual a oportunidade é para todos e que não existe mais aquela velha história, de quem nasce pobre continua pobre ou quem nasce rico, continua rico, estamos vivendo em tempos que todos temos que lutar e sobreviver para nos manter e crescer. A empresa Bio Extratus, passa essa mensagem social e ambiental de uma maneira muito clara e influencia nossa sociedade em todos os aspectos e não só ela, mas como muitas empresas que estão focadas em projetos socioambientais.

Portanto, é trabalhando sempre com consciência sustentável para que todos tenham oportunidade em prol de um mundo melhor.

REFERÊNCIAS

LIMA, Gilberto Barros. O capitalismo e seus impactos ambientais. 12 de mar. de 2010. Disponível em: <<https://operamundi.uol.com.br/opiniaio/16777/o-capitalismo-e-seus-impactos-ambientais>>. Acesso em 07 de mar. de 2020.

SCHWANKE, Cibele. Ambiente: Tecnologias/Organizadora. Dados eletrônicos. Porto Alegre, [2013]. Disponível em: <https://sagahcm.sagah.com.br/sagahcm/sagah_ua_dinamica/13226983#leia>. Acesso em 29 de fev. de 2020.

SOUZA, R.S. Evolução, fatores condicionantes e tipologia. In: Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Administração. *Anais...* Campinas: ANPAD, 2001. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-66572005000100006>. Acesso em 07 de mar. de 2020.

Sistema de Gestão Ambiental (SGA): o que é e qual a sua importância? **TeraAmbiental**, 08 de out. de 2014. Disponível em <<https://www.teraambiental.com.br/blog-da-tera-ambiental/sistema-de-gestao-ambiental-l-sga-o-que-e-e-qual-e-a-sua-importancia>>. Acesso em 29 de fev. de 2020.

Para que serve ISO 14001 e como essa norma fará com que minha empresa alcance o sucesso sustentável. **VerdeGhaia**, 12 de abr. de 2017. Disponível em: <<https://www.consultoriaiso.org/para-que-serve-iso-14001/>>. Acesso em 29 de fev. de 2020.

Responsabilidade Ambiental. **BioExtratus**, 22 de jul. de 2008. Disponível em: <<https://bioextratus.com.br/responsabilidade-ambiental-bio-extratus/>>. Acesso em 29 de fev. de 2020.

ISO 14001 e os requisitos para Sistema de Gestão Ambiental Integrado. **Erplan**, 02 de jan. de 2019. Disponível em: <
<http://www.erplan.com.br/noticias/iso-14001-e-os-requisitos-para-sistema-de-gestao-ambiental-integrado/>>. Acesso em 29 de fev. de 2020.

Sistemas econômicos Capitalistas e Socialistas. **SlideShare**, 27 de fev. de 2013. Disponível em:<
<https://pt.slideshare.net/dressarita/sistemas-economicos-capitalismo-e-socialismo>>.
Acesso em 07 de mar. de 2020.

A destruição do meio ambiente e o capitalismo. **EspaçoSocialista**, 13 de abr. de 2018. Disponível em:<
<http://espacosocialista.org/portal/2018/04/a-destruicao-do-meio-ambiente-e-o-capitalis>
[mo/](http://espacosocialista.org/portal/2018/04/a-destruicao-do-meio-ambiente-e-o-capitalis)>. Acesso em 07 de mar. de 2020.

ANEXOS



POLÍTICA AMBIENTAL

A Bio Extratus Cosmetic Natural LTDA, empresa 100% brasileira, fabricante de cosméticos está situada na cidade de Alvinópolis/MG. Seus produtos são comercializados em todo o território nacional e em parte do mercado internacional. Por sua consciência e respeito pela natureza, a empresa se compromete a:

- Atender a legislação e outros requisitos;
- Proteger o meio ambiente;
- Produzir cosméticos utilizando energia limpa e renovável;
- Divulgar suas ações e ser fonte de conscientização e inspiração na busca da preservação do planeta;
- Mapear seus aspectos ambientais e adotar medidas para diminuir ou eliminar impactos adversos;
- Trabalhar para a melhoria contínua do seu desempenho ambiental.

Para atender a estes compromissos, a Bio Extratus realizará investimentos de acordo com a sua capacidade técnica e econômica.



A Diretoria

Compromisso firmado desde 22 de julho de 2008 e revisado periodicamente para assegurar sua implementação.

Revisão 02 - 23/02/2018





<https://www.youtube.com/watch?v=mEhnDePIvLY>